

AMEAÇA

Estamos perdidos! Li no jornal de domingo passado:

— *Nova teoria sugere extinção de animais por bombardeio cósmico silencioso — Neutrinos: partículas invisíveis do átomo podem destruir vida na Terra.*

Não sei qual é o gosto que tem a imprensa de publicar matérias como essa. Digo isso porque posso dividir os milhares de leitores em três grupos característicos: os Santos Ignorantes (onde me incluo) e os Santos Sábios. Entre esses dois grupos há os Mais ou Menos, isto é, gente que não tem coragem de dizer que é ignorante e que também não entende do riscado a ponto de ser Santo Sábio. Ora, os Santos Ignorantes e os Mais ou Menos formam o grupo mais numeroso, talvez 99,99% da população. Para esses, a notícia do jornal não é esclarecedora, mesmo partindo da definição. “Neutrinos são minúsculas partículas sem carga elétrica e pequena ou nenhuma massa”; ou de alguns fatos específicos: “Quando o neutrino atinge um átomo transfere grande parte de sua energia a ele, que se torna um projétil microscópico potencialmente destrutivo. Esse átomo pode penetrar profundamente nos tecidos de animais, liberando sua energia nociva rapidamente em sua trajetória, destruindo células essenciais à vida, causando mutações no DNA (ácido desoxirribonucléico, o código genético) e deflagrando processos cancerosos”.

Bem, sou ignorante no assunto, mas não me tenho como burro e valendo-me da minha não-burrice imagino que os Santos Sábios ficam rindo dessas reportagens de jornal que só servem para assombrar o grande público. Concluo assim porque a notícia nem é de primeira página, está escondida no meio do jornal.

Isso me faz lembrar do saudoso Zé Augusto Assunção, guarda-chaves da estação de Ibitutinga, e peço licença ao meu fraterno amigo Tarcísio José de Souza para contar o caso que ele já o tem escrito literariamente (SOUZA, Tarcísio José de. *Cortando Volta*. Belo Horizonte: Segrac, 2004). Eu não sei contá-lo com a graça que meu amigo sabe, quero me valer apenas da essência da sabedoria daquele simples homem da roça. Aconteceu em Ibitutinga, lá pelos anos 1940. Caiu uma tromba-d'água devastadora que arrebentou a linha, impedindo a passagem do trem. Naquele dia, eram 4 e meia da madrugada — o expresso passava às 4,37 horas — a filha do Zé Augusto trouxe, como de costume, a mala do correio para entregá-la ao estafeta do trem. O velho guarda-chaves estava na plataforma, abatido, e desolado. Quando viu a filha perguntou:

— *O que que ocê tá fazeno aqui?*

— *Uai, pai, vim trazê a mala do correio.*

— *Que correio?*

— *Uai, pai, o correio que vem no trem.*

— *Que trem?*

— *Uai, pai, o expresso que tá chegano.*

— *Minha filha, vorta pra casa, cabô o correio, cabô o trem, cabô o expresso, cabô a linha, cabô a agência, cabô Ibitutinga, cabô tudo...*

Estou com o Zé Augusto. Se o os neutrinos vêm aí, que importa se o *Edir Macedo fraudou compra da TV Rio*; que importa se o *Maurício Mattar assume o seu melhor personagem*; que importa se a *Mylla Christie vai voltar na próxima novela das 18 h.*; que importa se o *Governo adia novas medidas para o crédito*; que importa se o *General declara guerra contra o tráfico na AL*; que importa se os *Ministros são desconhecidos da população*; que importa se *Renato e Túlio duelam no Maracanã*; que importa se

Métodos violentos de natação causam traumas em bebês; que importa se Comer frango em excesso aumenta o risco de ter câncer; que importa se Ex-vilã, a pílula anticoncepcional beneficia os ossos; que importa A dor de Erasmo Carlos depois da morte de Narinha e, muito menos, que importa se a 'Space age music volta na trilha de Four rooms'. Se a ameaça for verdade, não se deveria falar de outras coisas, deveríamos estar providenciando o fim do mundo, isto é, deveríamos estar reparando nossos pecados, esmerando nossa conduta para impressionar o Padre Eterno na hora que começar o tiroteio dos neutrinos.

Mas e se não for assim como estão falando? Já disseram, de outra, feita, que o buraco da camada de ozônio ia aumentar o nível do mar e que cidades da orla marítima seriam inundadas. Nem por isso o preço dos imóveis em Copacabana, em Ipanema e no Leblon diminuiu. Pelo contrário e o César Maia ainda está gastando um dinheirão para trocar as pedras portuguesas.

Não me venha dizer, caro leitor, que você entende de neutrinos, eu não acreditarei. Aqui em São João del-Rei, existirão, quando muitas, umas duas ou três pessoas versadas nesse assunto, provavelmente professores da FUNREI, que poderiam publicar algo mais elucidativo para os Santos Ignorantes, ocasião em que os Mais ou Menos pegariam uma carona. Enquanto isso não acontece, prefiro uma visão otimista e fantasiosa à expectativa da desgraça apocalíptica. Prefiro acreditar que os neutrinos, se vierem, curarão o câncer, a AIDS, o Ebola, a Oncocercose, a Dracunculíase, a Peste Negra, a Tripanossomíase, a Lassa, a Rift Valley, a O'Nyong-Nyong e o Príon, conhecido como a síndrome da vaca louca, doença de Creutzfeldt ou mal de Kuru, produzirão melhores safras, engordarão o gado, farão com que as aves poedeiras ponham mais ovos, destruirão no DNA os genes

da sem-vergonhice e do mau-caratismo, se possível destruirão também as telhas de amianto que enfeiam os telhados e aquela caixa d'água horrível em frente do Teatro Municipal e, quem sabe, transformarão as mulheres feias em bonitas...

05.02.1996

Publicado na Tribuna Sanjoanense - 12.03.1996